



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Uma análise dos resultados obtidos na disciplina Física Geral I-A na modalidade semipresencial
<b>Autores</b>	Jorge Luís Alves da Silva REJANE MARIA RIBEIRO TEIXEIRA
<b>Orientador</b>	REJANE MARIA RIBEIRO TEIXEIRA

O ensino a distância tem passado, nos últimos anos, por uma série de modificações, tanto de objetivos quanto de formas de operacionalização. As novas tecnologias tiveram um papel importante na abrangência e eficácia desta modalidade de ensino. A convicção de que cursos e disciplinas presenciais são de maior qualidade do que as a distância passa a ser combatida. Uma consequência de grande importância, obtida com a mudança de atitude em relação ao ensino EAD, foi a possibilidade de cursos presenciais de alta excelência oferecerem disciplinas inteiramente a distância ou no formato semipresencial.

Neste trabalho serão relatadas as experiências obtidas durante dois semestres, em que se ofereceu a primeira disciplina de Física Básica para as diversas habilitações do curso de Física da UFRGS na modalidade semipresencial.

O projeto foi apoiado pelo Edital 17 (2012) da Secretaria de Educação a Distância (SEAD/UFRGS) com o objetivo de desenvolver materiais para serem utilizados na disciplina e oferecer suporte não presencial aos alunos durante o semestre. Também foram utilizados materiais instrucionais que já haviam sido produzidos, no mesmo Departamento e com apoio da SEAD, para uma disciplina com conteúdos equivalentes e destinada aos Cursos de Engenharia.

A plataforma *Moodle* foi utilizada como repositório do material de todas as aulas (disponibilizado aos alunos) e para os alunos postarem tanto as resoluções das atividades propostas como suas dúvidas acerca do conteúdo ou da atividade. Os alunos da disciplina contavam com aulas presenciais (33% em 2012/1 e 50% em 2012/2) e aulas a distância. Para as aulas a distância, eram sugeridos tópicos dos conteúdos a serem estudados, vídeos comentados de exercícios resolvidos, assim como exercícios que correspondiam ao assunto daquela aula – sendo que alguns destes, denominados “questão-frequência”, deveriam ter sua resolução postada na plataforma *Moodle* a fim de registrar a presença do aluno na aula.

A apresentação oral será focada em como a disciplina na modalidade semipresencial favoreceu, através do acompanhamento individual, atender às necessidades específicas de aprendizagem de cada aluno. Serão mostrados alguns exemplos de questões-frequência, a resposta dos alunos e o tipo de retorno individualizado que esses recebiam. Além disso, serão discutidas a viabilidade e as limitações de execução de propostas como essa em disciplinas de massa.